



GERMINAÇÃO *IN VITRO* E TEOR DE UMIDADE EM EMBRIÕES ZIGÓTICOS DE CAIAUÉ

SUELEN C. DE S. LIMA¹; MARIA SILVIA DE MENDONÇA¹; PAMELA K. HARADA²; WANDERLEI A. A. DE LIMA²; REGINA C. QUISEN²

¹Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM. E-mail: suelen.biologa23@gmail.com

²Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento da germinação *in vitro*, de embriões zigóticos de caiaué (*Elaeis oleifera*) com diferentes teores de umidade em três meios de cultura distintos. Para tal, sementes recém-colhidas de caiaué foram tratadas até atingirem 18-19%, 19-20% e 20-21% de umidade. Após a extração e desinfestação, os embriões zigóticos foram inoculados em meio de cultura MS completo, MS com redução da concentração de sais a metade (MS/2), e meio Y3, suplementados com sacarose (3%), carvão ativado (1,5 g.L⁻¹) e ágar a 6 g.L⁻¹, totalizando 9 tratamentos com 10 repetições cada (3 embriões por placa). Ao final de 30 dias observou-se que as médias de germinação dos embriões nos meios diferiram estatisticamente entre si, sendo o meio Y3 de pior desempenho. O tratamento com maior porcentagem de germinação completa (33%) ocorreu em embriões com teor de umidade de 19-20% em meio MS/2. Na germinação anormal dos embriões, a interação entre os fatores foi significativa, resultando em 93% de perda na umidade 20-21%. A germinação do caiaué nas condições testadas foi baixa, sendo recomendado estudos com suplementação do meio MS/2 com vitaminas e/ou reguladores de crescimento, preferencialmente com sementes com teor de umidade entre 19-20%.

Palavras-chave: *Elaeis oleifera*; Semente; Cultura de tecidos.